

Saúdo-Lhes com a senha do NT deste sábado: “Jesus Cristo diz: Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. Porque eu vivo, vós também vivereis.” (João 14.18 e 19).

Primeiramente, em nome do Sínodo Sul-Rio-Grandense agradeço a todos que até o presente momento, embora no anonimato, foram solidários conosco na ação e oração. Tomo a liberdade de mencionar nossa família luterana que se manifestou apoio e fez encaminhamentos, entre estes, o Pastor Presidente Dr. Nestor P. Friedrich, o Assessor da Presidência P. Dr. Romeu Martini, a Fundação Luterana de Diaconia (FLD), Dr. Carlos G. Bock, a Secretária da Federação Luterana Mundial (FLM) para a América Latina e Caribe, Dra. Patrícia Cuyatti e a LUTERPREV – Previdência Complementar através de seu Diretor Geral Éverson Oppermann.

Vocês leram, viram e ouviram sobre a calamidade ocorrida na cidade de São Lourenço do Sul, atingindo centenas de residências nas margens do arroio São Lourenço. E o incrível foi que a enchente não se estendeu apenas às margens, mas as águas do arroio avançaram pela parte baixa da cidade inundando tudo o que encontrou pela frente, criando mais de um quilômetro distante de sua foz original, outro caminho para desembocar na Lagoa dos Patos, o que evidentemente foi abrindo enormes crateras nas ruas. Não apenas centenas, mas milhares de casas foram atingidas. Tudo foi muito rápido, assim que muitas pessoas apenas pegaram documentos e alguns poucos pertences e rumaram para um lugar mais seguro, o que significou para alguns refugiar-se no terraço ou no telhado da casa para aguardar quem as viesse socorrer.

Em proporções menores, mas também na área rural do município, houve várias famílias atingidas pelas enchentes, já que no interior nas várias cabeceiras do arroio São Lourenço choveu torrencialmente, alcançando até 600 mm em poucas horas, destruindo plantações, levando consigo muita terra fértil e abrindo enormes crateras. Muitos ainda lembram traumatizados, mesmo que não fosse tão divulgado pelos meios de comunicação, a chuva torrencial de 29 de janeiro de 2009 e a chuva de pedras de 15 de novembro de 2010, atingindo a cidade de Turuçu e várias localidades no interior de Pelotas, Arroio do Padre e São Lourenço do Sul, e deixando para trás um rastro de destruição nunca visto nem mesmo pelas pessoas mais idosas.

Com as enchentes em São Lourenço do Sul, felizmente, foram tomadas inúmeras iniciativas pelos órgãos governamentais e por instituições comprometidas com o bem comum. Muitos já encaminharam seus donativos para os endereços divulgados nos meios de comunicação. Outros desejam ajudar e fazê-lo através de sua comunidade de fé. Isso já vem acontecendo, onde membros da Com. Ev. de Conf. Lut de São Lourenço do Sul abriram as portas, em frente à praça central da cidade e estão servindo refeições às pessoas que tiveram suas casas inundadas pelas águas.

Hoje à tarde, já com doações em dinheiro de Membros das Comunidades de nosso Sínodo, uma quantia considerável de água mineral, que somada aos donativos do CAPA, foram encaminhados a São Lourenço pelo caminhão da Sul Ecológica. O mesmo ocorreu em Canguçu com o caminhão da UNAIC e, a pedido do Sínodo, já que de Pelotas o acesso a São Lourenço do Sul é muito longo e difícil, membros da Com. Ev. de Conf Lut. de Camaquã se mobilizaram e encaminharam aos membros que preparam as refeições uma boa quantia de verduras, água, copos descartáveis e material de limpeza.

O que fazer? Propomos que neste fim de semana, 13 de março, 1º. domingo da quaresma e dia do lançamento oficial do Tema e Lema da IECLB 2011, se dedique um bom espaço para motivar para a solidariedade, seja através da doação de materiais bem como ofertas em dinheiro, sendo que as ofertas em dinheiro o Sínodo irá administrar com as pessoas que coordenam o auxílio às famílias. Vale lembrar que na área atingida pelas enchentes residem mais de 200 famílias-membro da IECLB.

Se num primeiro momento a água potável foi extremamente importante, já que não havia água da Corsan, hoje, ao voltar a água foi importante ter à mão o material de limpeza. Se muita gente já manifestou solidariedade, outros perguntam o que é mais urgente e ainda não foi doado? Assim, num rápido diálogo com minha esposa, foi lembrado que sempre há necessidade de: - Alimentos não perecíveis, mas também de - Toalhas, - Travesseiros, - Roupas de cama, - Cobertores, - Papel higiênico. Quando doado pela misericórdia de Deus, toda e qualquer oferta sempre é bem-vinda!

Já me foi comunicado por algumas paróquias na cidade de Pelotas que neste fim de semana haverá locais para receber as doações: - Com. Martim Lutero (3273-6340), - Com. Emanuel (3278-9020), - Com. São Lucas (3223-0053), - Com. Reconciliação (3273-8989), - Com. São João (3225-4728), - Par. União em Cristo (3271-0121).

Na 2ª. feira, depois de um rápido levantamento das doações recebidas, possivelmente já na 3ª. feira, 15/03, outro caminhão estará indo a São Lourenço. Em contato com as demais paróquias a Marly, secretária do Sínodo, poderá orientar qual o procedimento mais adequado, lembrando sempre que doações em dinheiro devem ser encaminhadas urgentemente à conta do Sínodo e com aviso de depósito.

Desejo que a certeza da presença do Senhor e Salvador, Jesus Cristo, faça-nos abundantes na solidariedade e torne persistentes aqueles que estão tristes e desolados. Deus fez valer a força da vida! Em seu motivo de intercessão o Pastor Presidente usou das palavras atribuídas à Organização Mundial de Comunicadores Cristãos-WACC:

Deus da Criação, ensina-nos a reconhecer e a respeitar a força da natureza.

Lembra-nos da necessidade de escutarmos o grito da mãe natureza.

Sensibiliza-nos, mais e mais, para viver e conviver em solidariedade com quem sofre.

Ergue e segura, através de ações diaconais, toda essa gente que nestes dias chora a violência das águas e das guerras.

Fraternalmente,  
Dietmar Teske – pastor sinodal